

Destques das Demonstrações Financeiras do Banco Bradesco – 1º trimestre de 2018

O lucro líquido Recorrente do Banco Bradesco, no 1º trimestre de 2018 foi de R\$ 5,102 bilhões, com crescimento de 9,8%, em relação ao mesmo período de 2017 e de 4,9% no trimestre. O retorno sobre o Patrimônio Líquido médio anualizado (ROE) ficou em 18,6%, com aumento de 0,6 p.p. em doze meses. Segundo o Banco, o lucro líquido recorrente do período foi impulsionado pela boa performance das receitas de prestação de serviços em 12 meses, e das despesas operacionais (pessoal e administrativas); assim como pela redução nas despesas com PDD, que também impactaram o resultado operacional.

A Carteira de Crédito do banco apresentou queda de 3,2% em doze meses e atingiu R\$ 486,6 bilhões. No trimestre a queda foi de 1,3%. As operações com pessoas físicas (PF) cresceram 3,5% em relação a março de 2017, chegando a R\$ 177,8 bilhões. Já as operações com pessoas jurídicas (PJ) alcançaram R\$ 308,8 bilhões, com queda de 6,7% em doze meses. Os produtos que apresentaram maior destaque para PF foram o crédito pessoal consignado (alta de 13,4%) e o CDC/Leasing Veículos (cresceu 10,5%). O imobiliário apresentou crescimento de 5,5% no período. Para PJ, a principal queda ocorreu na conta de Grandes Empresas (-7,5%), nas operações com micro, pequenas e médias empresas, a queda foi de 4,7%. O Índice de Inadimplência superior a 90 dias apresentou redução de 0,3 p.p em doze meses, ficando em 4,4%. As despesas de provisão para devedores duvidosos (PDD) foram reduzidas em 44,7%, totalizando R\$ 4,6 bilhões.

A receita com prestação de serviços e tarifas bancárias cresceu 4,3% em doze meses, totalizando R\$ 6,0 bilhões. Já as despesas de pessoal ficaram praticamente estáveis em doze meses, num total próximo a R\$ 4,9 bilhões. A cobertura destas despesas pelas receitas secundárias do banco, no período, foi de 123,7%.

A *holding* encerrou o 1º trimestre de 2018 com 97.593 empregados, com redução expressiva de 9.051 postos de trabalho em doze meses (redução de 8,5%), o que se deve ao Plano de Desligamento Voluntário Especial (PDVE) que, de acordo com o banco, teve 7,4 mil adesões. No período, ainda, foram fechadas 414 agências e 63 postos de atendimento (PA).

	(R\$ milhões)		
Itens	1tri2018	1tri2017	Varição
Ativos Totais	1.303.842	1.298.328	0,4%
Carteira de Crédito Expandida	486.645	492.931	-3,2%
Patrimônio Líquido	113.776	110.457	8,8%
Rentabilidade (LL/PL)	18,6%	18,3%	0,3 p.p.
Lucro Líquido Recorrente	5.102	4.862	9,8%
Rec. Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS)	6.036	5.789	4,3%
Despesa de Pessoal + PLR	4.635	4.636	0,0%
Cobertura (RPS/DP)	130,2%	124,9%	5,3 p.p.
Resultados com Impostos e Contribuições	-3.023	-2.817	7,3%
Taxa de Inadimplência (90 dias)	4,4%	5,6%	-1,2 p.p.
Despesas de PDD	4.580	8.281	-44,7%
Índice de Basileia	15,9%	15,3%	0,6 p.p.
Agências	4.708	5.122	-414
Número de PA's	3.908	3.971	-63
Número de Empregados	97.593	106.644	-9.051

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco Bradesco (1º trimestre de 2018).

Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE.